

Ocorrências de casos humanos de influenza suína

28/04/2009

Nota oficial do Ministério da Saúde - Gabinete Permanente de Emergências divulga dados de monitoramento das pessoas que estiveram nas áreas afetadas pela gripe suína

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GABINETE PERMANENTE DE EMERGÊNCIAS

Até o momento, não houve alteração nos dados divulgados à tarde pelo Ministério da Saúde.

Está mantido o monitoramento de 20 pessoas que estiveram em áreas afetadas e que apresentaram alguns sintomas; ou que mantiveram contato com esses indivíduos.

UF	Casos notificados ¹ e em monitoramento	Casos suspeitos ²	Casos confirmados laboratorialmente ³
Amazonas	03	0	0
Bahia	02	0	0
Minas Gerais	03	0	0
Pará	01	0	0
Paraná	04	0	0
Rio de Janeiro	02	0	0
Rio Grande do Norte	02	0	0
Santa Catarina	03	0	0
TOTAL	20	0	0

¹Estão incluídos todo e qualquer caso notificado por autoridades sanitárias estaduais ao Ministério da Saúde.

²Todos os casos notificados que se enquadram na definição de caso suspeito do Ministério da Saúde. Ver item 8.

³Todos os casos confirmados por exames de laboratório.

Além desses 20 casos, a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, em nota, descartou os DOIS casos registrados no estado. Um dos pacientes tinha sinusite. O outro não apresentava febre e a Secretaria aguarda resultados de exames para esclarecimento de diagnóstico.

TODOS OS CASOS foram informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde, que acompanham a investigação junto às unidades de referência em cada estado, para onde foram levadas as pessoas. A Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde monitora continuamente os casos, para definição do quadro clínico e adoção de medidas oportunas para diagnóstico, tratamento e monitoramento de pessoas que tiveram contato com esses indivíduos.

O Ministério da Saúde reforça que, até o momento, NÃO HÁ EVIDÊNCIAS de circulação do novo subtipo do vírus da influenza suína A (H1N1) no Brasil.

Os critérios de caso suspeito, estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde e pelo Ministério da Saúde são:

· Febre repentina acima de 38 graus e tosse, acompanhadas ou não de um ou mais dos seguintes sintomas: dificuldade respiratória, dor de cabeça, dores musculares e nas articulações; e ter como procedência as áreas afetadas, nos últimos 10 dias.

Atendimento à Imprensa

(61) 3315-2351/3580

jornalismo@saude.gov.br